1$

Nº472

A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO.... 50$000 **6 MEZES....** 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 70$000 **6 MEZES....** 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 **6 MEZES....** 34$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 **6 MEZES....** 49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; **ATRAZADO,** 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 472 — 4.º DO X ANNO

10 de Abril de 1930

Novidades na tela — (Betty Balfour, da *Ufa*) 5
Paris — (Irene Bordoni e Zasu Pitts) 6
Mocidade Audaciosa — (Douglas Fairbanks Junior, Jobina Ralston Mildred Harris, Philo Mac Coullugh, Robert Edeson e Charles Clary) 9
Lady Raffles — (Estelle Taylor, Roland Drew e Lilyan Tashman) 11
Sêde de amor — (Lil Dagover e Goesta Ekmann) 16
Scena final — (Conrad Weidt e Mary Philbin) 20
Broadway — (Glen Tryon, Evelyn Brent, Myrna Kennedy, Robert Ellis, Otis Harlan, Marian Lord, Leslie Fenton e Betty Francisco) 23
Uma pequena das minhas — (Clara Bow, Jean Arthur e James Hall) 26
Moda em Hollywood 8
Os que vivem no écran — (Charles Morton e Mary Duncan) 14
Monte Blue e Lupe Vellez, da *Warner Brothers-First*) 15
Miss Alice White, da *First National* 18
Walter Pidgeon e Billie Dove, da *First National* 22

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 10 DE ABR. DE 1930 || **N. 472 — 4.º DO 10.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	68$000
½ »	35$000
Num. avulso..	1$000
» atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno.....	64$000
½ »	33$000

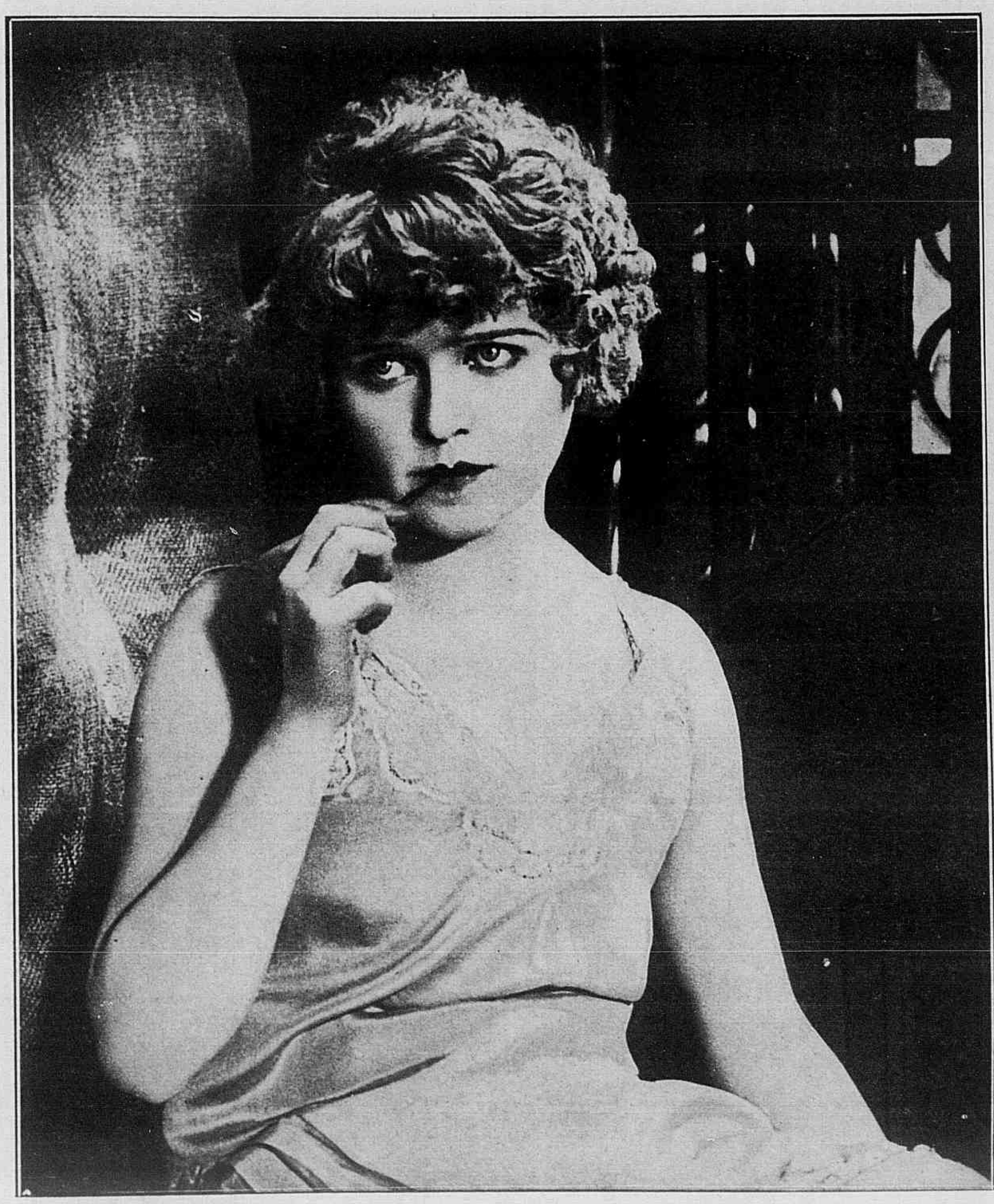
REGISTRADO

Um anno.....	94$000
½ »	48$000

QUE um "pirata" tenha o topete de se fazer passar, em distante localidade, por um famoso actor de cinema, um Douglas Fairbanks Jr., é natural que occorra. Porem que isso se passe em pleno coração da capital do cinema é inteiramente inimaginavel! No emtanto, ha poucas semanas, um "aguia" se apresentou em um conhecido estabelecimento, pediu que lhe mostrassem umas luxuosas bolsas para senhora e gostando de uma, disse ao vendedor que a embrulhasse e mandasse cobrar no Hollywood Hotel ...á tarde... E acrescentou:

— Sou Douglas Fairbanks Jr...

Naturalmente, o pobre vendedor desfez-se em curvaturas ante a autoridade incomparavel do "astro", do semi-deus, que é o filho de Douglas pai. Enviou a conta onde lhe haviam indicado, porem a esse tempo, a duvida já lhe invadira o cerebro e ante a negativa do verdadeiro actor, foi dada queixa á policia, que não tardou a se apoderar do meliante, que declarou chamar-se Buster La Marr e ter sido collega do actor, em uma escola primaria.



Betty Balfour, da *"Ufa"*

Kay Francis, Lilyan Tashman e Jocelyn Lee, acompanham a pequenina Mary Brian em seu ultimo fi'm para a *Paramount,* intitulado *The marriage Flay-ground,* cuja acção se passa, quasi toda, no famoso balneario do Lido, na Italia.

Este numero consta de 36 paginas.

PARIS

Opereta cinematographica da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Vivienne Rolland — IRENE BORDONI
Guy Pennell — *Jack Buchanan*
Cora Sabbot — *Louise Closser Hale*
André Sabbot — *Jason Robards*
Alice Kaley — *Margaret Fielding*
Harriet — ZAZU PITTS

(Resumo da parte já publicada)

A Sra. Cora Sabbot, presidente da Liga Pro Pureza dos Costumes em uma pequena cidade do interior nos Estados Unidos, resolveu um bello dia mandar seu filho André a Paris afim de se aperfeiçoar no estudo da architectura.

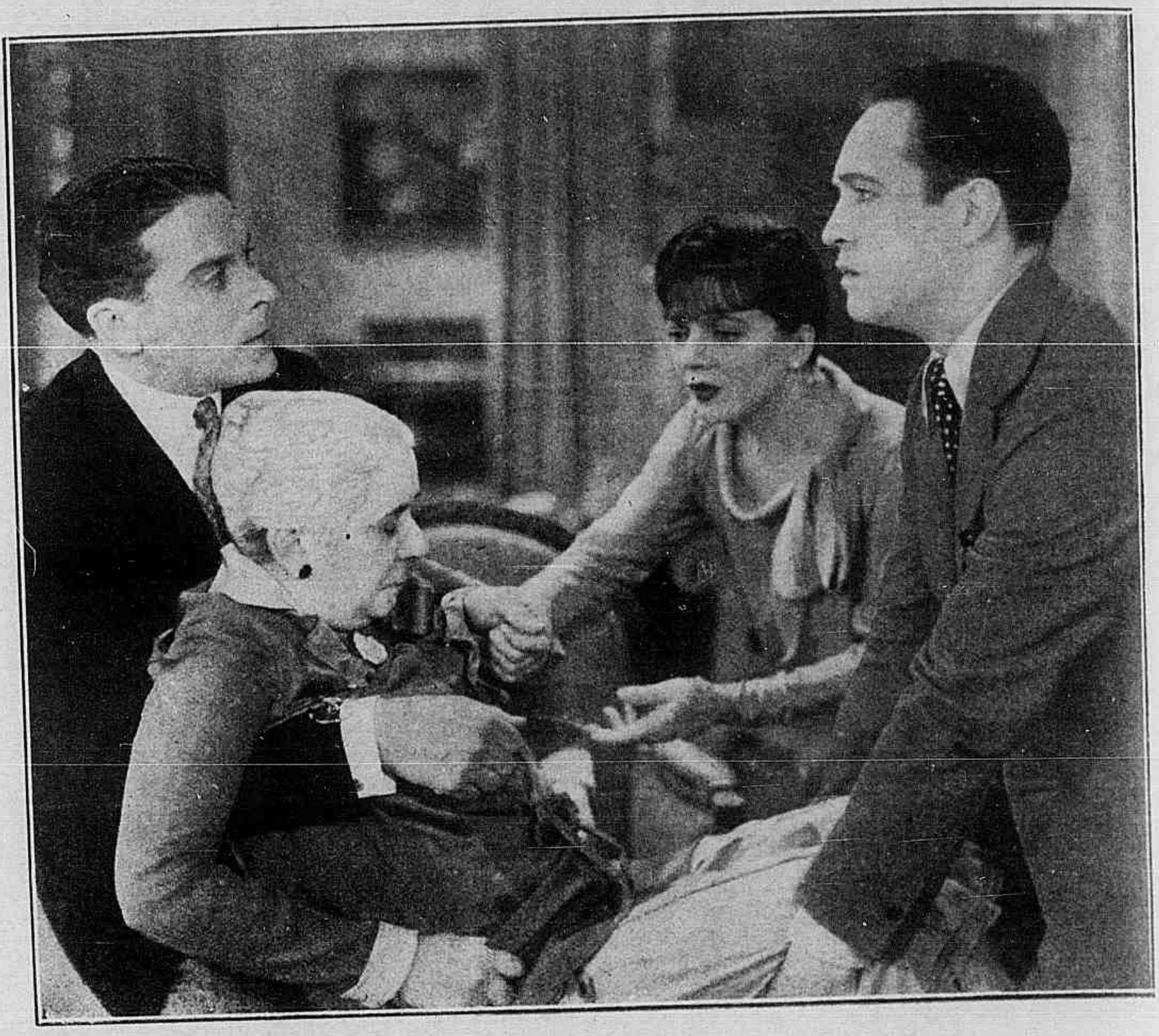
Essa resolução causa serias aprehensões aos membros da Liga e especialmente á pudica Alice Kaley, que ha muito tinha pretenções a conquistar o coração do rapaz. Paris!... um antro de perdição!... Que horror!

De facto, apenas chega á cidade Luz, André inexperiente e ardoroso apaixona-se por uma actriz de music-hall a linda Vivienne Rolland e como é aquella sua primeira paixão, diverte a actriz, que encontra um sabor de novidade naquella corte enternecida e ingenua; e por isso, "dá-lhe corda" como se costuma dizer, mantendo com elle o mais doce dos idyllios.

Em summa, um mez depois, a Sra. Sabbot teve a surpreza de receber uma carta do filho, communicando-lhe que se vai casar.

Alarmada, Mrs. Sabbot parte para Paris, em companhia de sua

(Continúa na pagina 31)



Logo ao entrar na casa de Vivienne a velha foi acommetida por uma indisposição.

A linda actriz começava a ter ciumes d'aquellas intimidades.

Trez sumptuosas fantazias do film-opereta da *First-National* PARIS (A' direita, Irene Bordoni, *estrella* do mesmo *film*).

A Moda em Hollywood

Norma Shearer em duas *poses* com bellissimo *manteau* de *hermine* com barra de *renard* preta, sobre linda toilette para theatro, de crepe *azeia* desenho do mais elevado gosto; completa o elegante conjuncto o rico collar de um modelo novo e de grande effeito. *Mary Doran*, com luxuosa toilette de crepe setim azul com fores de um azul mais pallido e longa cauda. (Ambas da *Metro*).

Mocidade audaciosa

Film da Columbia, tendo como protagonistas *Douglas Fairbanks Junior*, Jobina Ralston, Mildred Harris, Philo Mac Coullugh, *Wheler Oakman*, Robert Edeson, *Edward Davis*, *Del Henderson* e Charles Clary

Clem Rogers um "phoca" (reporter principiante) de jornal, estava convencido de que era o melhor dos jornalistas da cidade, mas, na verdade, seu melhor trabalho consistia em fazer o resumo das previsões do tempo.

Entretanto, o jovem reporter insistia em dizer que o de que elle precisava era apenas de um ensejo para revelar suas prodigiosas qualidades. E essa opportunidade chegou quando o redactor chefe do jornal recebeu um recado pelo telephone, dizendo-lhe que o promotor publico da cidade fôra assassinado.

Os outros reporters já se tinham retirado e Clem foi por isso incumbido de ir tomar nota dos acontecimentos.

Perturbado com a responsabilidade de uma reportagem tão importante Clem chegou a casa do promotor sem ter levado seu cartão de identidade e foi por isso obrigado a entrar pela janella.

Logo ao entrar, elle viu uma jovem, que fugia por outra janella, deixando cahir uma carteira, que Clem apanhou.

E elle tentou seguil-a porem ella tomou um automovel e desappareceu.

Ao passar um outro auto, Clem tomou-o para perseguil-a.

O chauffeer que era seu conhecido e se chamava Van disse-lhe que a moça era Jane Alwill, filha do candidato a prefeito da cidade.

De posse d'essas informações, Clem corre á redacção, mandando suspender a impressão para que o jornal inclua ainda a noticia que elle traz.

Desta vez Clem foi promovido a reporter e saudado como um heroe.

Elle é saudado por uma gargalhada geral, mas, quando relata os factos, o editor

Furiosa com a trahição de Blake Maria denunciou-o.

fica satisfeito. Clem está radiante. Esse incidente concorre para sua elevação no jornal, mas vem perturbar as proximas eleições do Sr. Atwill.

Jane suspeita de que Blake o candidato rival de seu pai, esteja envolvido naquelle crime, mas não tem meios para proval-o.

Ella é detida e depois obtendo liberdade sob fiança, procura Clem na redacção e diz-lhe o effeito d'aquella noticia sobre a candidatura de seu pai.

Clem, attrahido pela belleza da moça, propõe-se a ajudal-a e seu primeiro passo é tentar uma outra noticia no jornal, desmentindo a primeira.

E por isso perde o emprego.

Blake e Van, seu companheiro congratulam-se pelo exito de seus planos.

Morto o promotor publico que conhecia os crimes de ambos e Jane Atwil implicada no crime a victoria de Blake nas eleições parece certa.

Blake ordena a Van que conserve Maria, sua cumplice escondida, até depois das eleições.

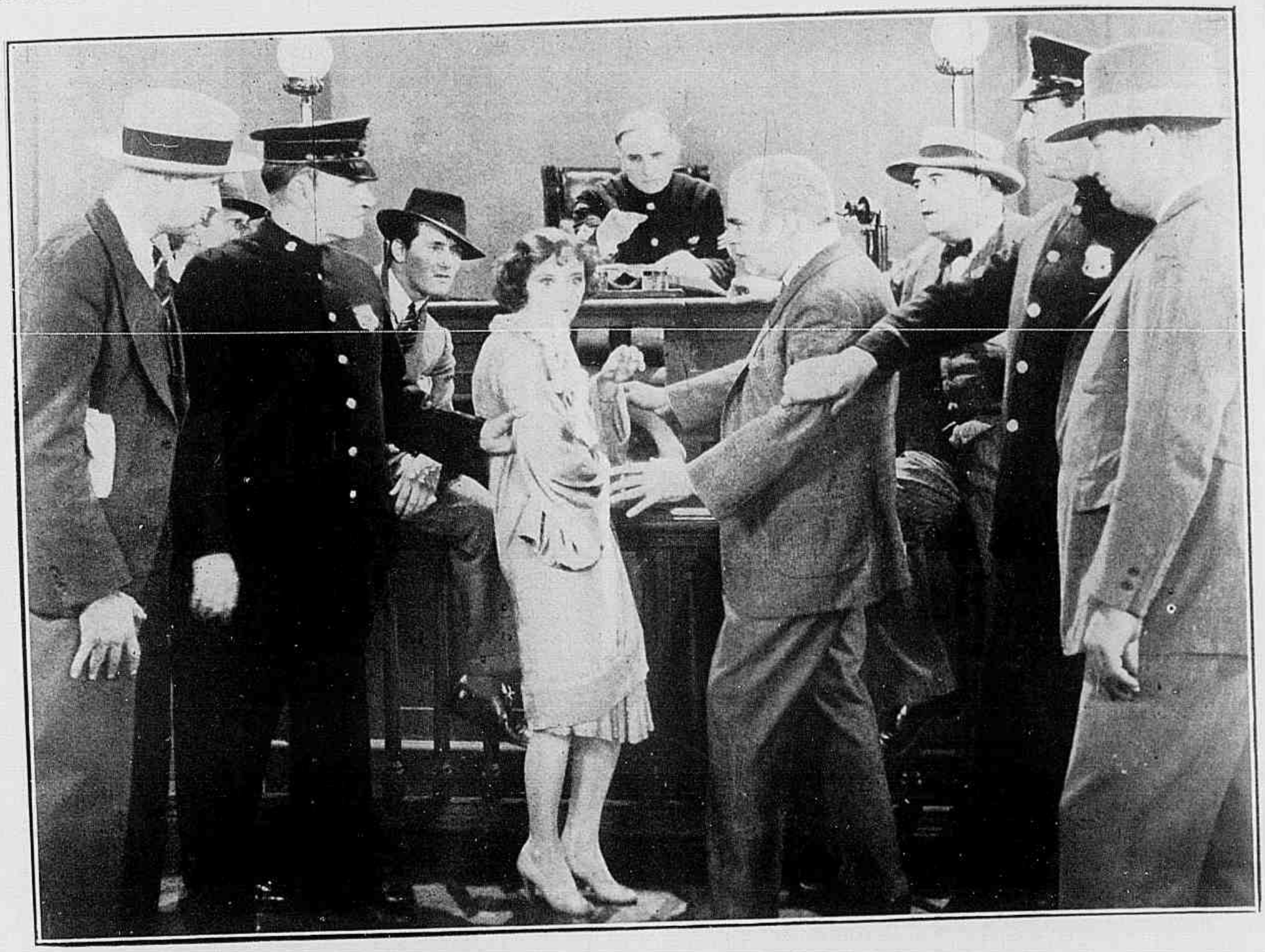
Clem, convencido da innocencia de Jane, segue Van, na rua e mediante um ardil, descobre o endereço de Maria e vem a saber que Blake é uma força atraz do bando de malfeitores. Clem conta tudo isso a Jane e tambem lhe confessa seu amor por ella.

Mais tarde, Clem, passando ainda como reporter visita Maria e conta-lhe que Blake a accusa do crime.

A moça, num momento de colera, confessa que foi Van quem commetteu o crime.

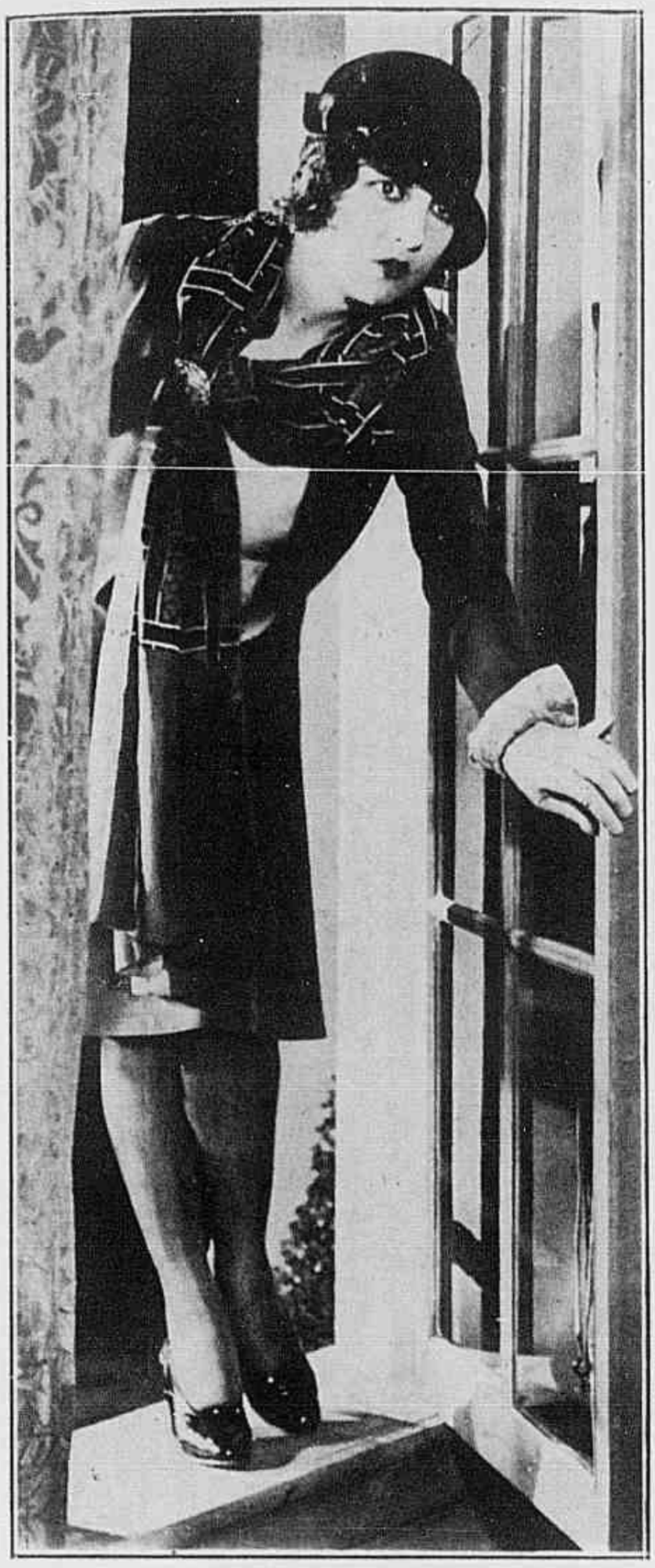
Blake porem descobre que Clem esteve á procura do endereço de Maria e envia seu ban-

(Cont. na pag. 33)



A pobre moça via-se accusada como assassina do promotor.

Levado á redacção o miseravel teve que confessar tudo.



Estelle Taylor no papel de *Lady Raffles*.

Apanhada em flagrante.

Lady Raffles

Film da *Warner Brothers* tendo como protagonistas ESTELLE TAYLOR, ROLAND DREW, *Winfred Landis*, LEVAN TASHMAN, *Ernesta Hilliard*.

Miss Lane, a linda moça mysteriosa como muitas a chamavam, era bem o typo de aventureira intelligente que, não obstante ter sido uma ladra se reabilitára moralmente e se tornára um instramento valioso de auxilio para a policia.

E o motivo, a causa de sua regeneração fôra, sem duvida, o mais nobre e santo d'este mundo, fôra o despertar de um grande amor.

Outrora Lane, conhecida pelo alcunha de Lady Raffles, fôra presentida por dois detectives, quando tentava arrombar um cofre.

Conseguindo escapar a tempo, a jovem se introduzira sorrateiramente, num luxuoso palacete onde fôra tomada como creada e contractada para entrar em serviço naquelle dia.

Não tardou, porem, que os argus policiaes apparecessem na residencia da senhora Blake, afim de avisal-a que

Surprehendendo os planos do casal de larapios.

um grande roubo fôra commettido na visinhança.

A opulenta dama ficou horrorisada com a noticia, porque, pela manhã, seu filho Warren lhe havia feito presente de um rico collar de perolas.

Como os jornaes tivessem fallado sobre a acquisição de tão preciosa joia, Dick e Lillian, um casal de refinados larapios tinham resolvido insinuar-se como convidados na festa offerecida nesse dia pela conhecida nillionaria.

No meio da explendida recepção, os meliantes descobriram a presença de Lady Raffles que, manejando sua astucia evitou o roubo do collar.

Durante o resto da noite Lane e Warren tornaram-se namorados e, em conversa, a moça confessou ao rapaz não ser nenhuma creada.

Começou então um doce idyllio entre os dous jovens.

Dick e Lillian tendo certeza de que o interesse de Lane por Black não representava um affecto sincero e encontrando os dous namorados em um restaurant, provocaram um escandalo, denunciando Raffles, como uma ladra.

Quando Blacke pretendia defendel-a, Lane confessou que a accusação era verdadeira e retirou se seguida pelo garboso e apaixonado rapaz, que, afinal, ficára sciente da vida honesta levada pela moça depois que o conhecera.

No dia seguinte, conforme ficára combinado, Lane e Warren deviam casar-se mas, uma denuncia levada á policia, tornára Raffles uma prisioneira, como responsavel pelo roubo commettido no palacete da Sra. Blacke.

Os dous inimigos de Lane, quando haviam discutido com ella no restaurant, surrupiaram-lhe sua bolsinha e esse objecto fôra encontrado numa alcova da magnifica residencia. Lane, porem arranjou meios de fugir da prisão e foi á casa de Dicke e Lillian afim de lhes tomar satisfações.

Dá-se uma luta feroz, na qual

— Mas essa bolsinha não lhe pertence? — perguntou o policial.

Chegára a vez de Dick prestar contas á policia.

Seu filho offerece-lhe, justamente nesse dia, um collar de grande valor.

a ousada moça acabou por dominar os bandidos e arrancar-lhes a confissão do delicto, fazendo-se passar como detective. Logo depois, corre a juntar-se a Warren justamente a tempo de ajoelhar-se aos pés de um sacerdote para receberem o sagrado nó.

Lilian ficou petrificada pelo espanto ao vêr-se descoberta.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Mulher! Sê formosa!

POR **Dolores Del Rio**

Perguntem a qualquer mulher que é o que deseja neste mundo: Ella responderá infallivelmente: a belleza.

Pós, pastas, perfumes, unguentos, enfeites, são as constantes preoccupações das filhas de Venus.

Porem esses alliados exteriores apenas accentuam a natural tendencia para um attractivo, que, apezar de não se lhe dar maior importancia, depende dos gestos pessoaes de nossos espiritos. Francamente, nos dias que correm aprendemos que é tão facil acreditar na belleza e na felicidade, como na falta de formusura e na miseria.

A mulher que consegue sorrir em presença de pequenos transtornos e contratempos, que, a meudo, a vida nos offerece, descobriu um dos maiores segredos naturaes da beileza, um segredo que nenhum especialista poderá leccionar. O mundo será irresistivelmente attrahido por esse sorriso radiante e por sua magnetica personalidade.

Jamais devemos esquecer que a expressão de nossas physionomias, como os gestos que emanam de nosso corpo, dependem unica e exclusivamente de nossa vontade. Um olhar meigo e uma bocca sorridente, se não constituem a belleza, pelo menos tornam attrahente o rosto de qualquer mulher.

Para embellezar, nenhuma massagem facial tem valor egual ao de se manter o espirito tranquillo e sereno. Com' esforços insignificantes podemos disciplinar nossos pensamentos, como podemos disciplinar nossos musculos.

Por exemplo: nenhuma mulher ignora que as emoções podem destruir a belleza como podem, egualmente, contribuir para edifical-a. As expressões "pallida de ciume", "rubra de colera", "livida de terror" não são expressões vasias.

Portanto, é necessario — se desejamos augmentar nossos attractivos — cuidar meticulosamente de nossas disposições mentaes. Um rosto tetrico falla-nos de humor da mesma especie. Os angulos da bocca, cahidos, mostram fartamente que ha uma esperança perdida ou uma ambição frustrada. As emoções deprimentes — medo, angustia, dôr — se transportam e podem ser lidas facilmente nos traços physionomicos.

Alem do mais, essas mesmas sensações fazem com que o nosso pulsar seja mais lento, nossa digestão mais difficil, exgottando nossa vitalidade, tornando nossa pelle pallida e opaca, os olhos perdem seu brilho natural.

Ao contrario, a esperança e a felicidade auxiliam a erguer o animo dos enfermos physica e espiritualmente. A alegria é o factor preponderante da formação da belleza. Faz com que a pelle se torne transparente, que os olhos brilhem e age sobre o coração como tonico exepcional.

No emtanto, como me pedem que revele alguns dos segredos com que contam as bellezas de Hollywood, indicarei rapidamente o systema por mim empregado para manter-me em perfeitas con-

Charles Morton e Mary Duncan.

(Continúa na pagina 34)

MONTE BLUE e LUPE VELLEZ, da *Warner Brothers - First.*

Sêde de amor

Film musicado de Isepa-Wengeroff com os seguintes

INTERPRETES

Clara Paget — Lil Dagover
Ivor Wellington — Goesta Ekmann
Birger Holm — *Uhro Sommerstorm*
Mary Brock, mãi de Clara — *Karin Swanstroem*
Poppy, sua filha — *Brita Appelgren*
Bruce, seu irmão — *Hagan Westergren*
Antje — *Stina Berg*

O millionario salvára-a de um accidente no rio.

Havia dous annos, Clara Paget enviuvára.

Passada essa epocha de recolhimento, reabria, agora, os grandes salões de seu luxuoso palacete e, sendo bella, rica e ainda moça, tornava-se o centro de convergencia em que vinha bater a ambição calculada de dous caçadores de dote.

Um d'elles, porem, Ivor Wellington, ignorava que os milhões de Clara já haviam sido, em parte, perdidos numa aventura commercial por seu irmão Bruce.

O coração da formosa dama estava inclinado a acceitar a côrte do esbelto conquistador, não obstante haver grande interesse da familia de Clara em que esta procurasse no amor de Birger Holm, seu principal credor, um accordo capaz de salvar todos da miseria, de uma forma romantica e semi-velada.

Embora contrafeita, Clara parte em companhia de seus parentes para a Suecia, disposta a fazer o grande sacrificio redemptor.

Um accaso fel-a ser salva da morte, num desastre fluvial, pelo proprio homem a quem buscava como futuro esposo; e, uma tarde, na rica residencia de Birger Holm, realizou-se a ceremonia matrimonial, cuja verdadeira finalidade não passára despercebida ao ladino industrial sueco.

Porem uma creatura de alma vaidosa e acostumada ao mundanismo, como a de Clara, difficilmente se acclimataria naquellas paragens solitarias.

A melancolia não tardou a envolvel-a num manto de aborrecimento. Birger Holm, grande psychologo, comprehendeu o soffrimento da esposa e, com palavras de carinho e mansidão, conseguiu convencel-a de que devia ir passar alguns mezes junto de sua familia.

Novamente, Clara está em Londres. De novo, experimenta as emoções da grande vida social. Mas, a saudade, tambem feria o coração de Holm que, inesperadamente, chega á metropole ingleza para encontrar sua esposa, uma quasi victima das loucuras do prazer.

Dá-se uma discussão entre os conjuges. Ha recriminações mutuas, que terminam com uma separação.

Mezes depois, o destino impelle os dous corações que haviam nascido com a missão de se unirem.

Emquanto Birger Holm parte da Suecia para uma viagem de recreio, Clara sahe de Londres, em busca de um refugio em paiz estranho.

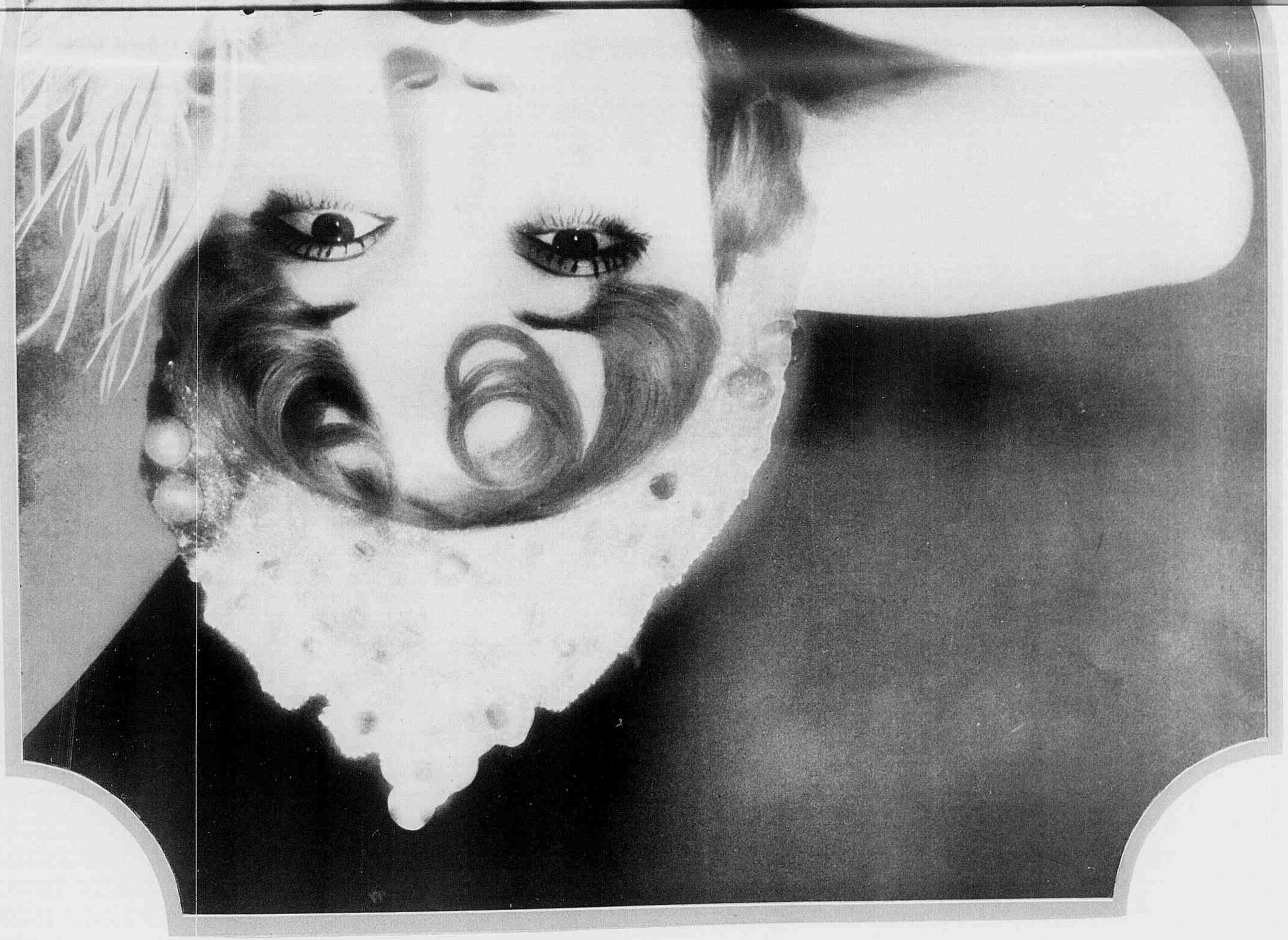
Numa estação intermediaria

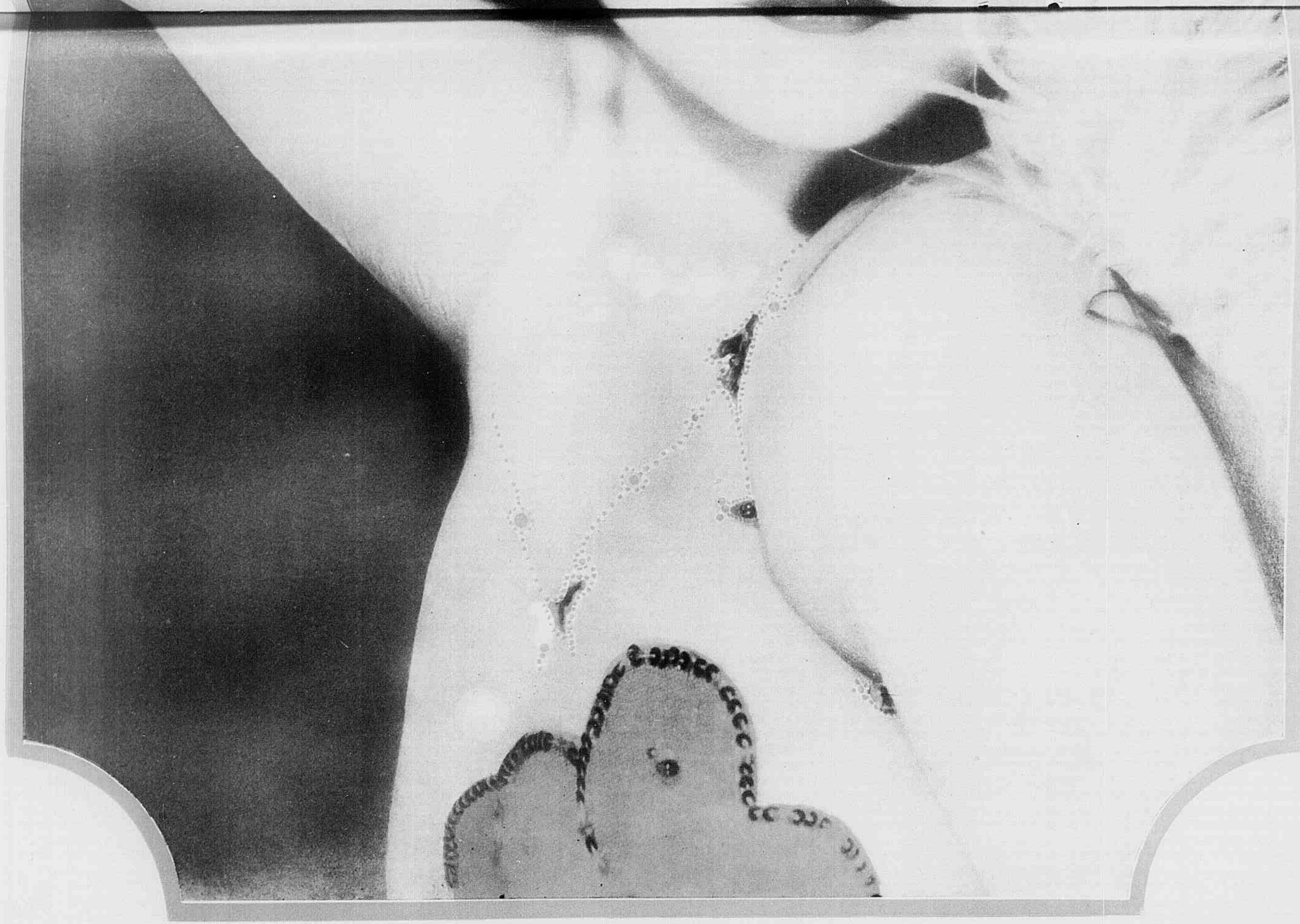
O accaso fizera com que seu salvador fosse o homem com quem sua familia desejava casal-a

Houve entre os esposos uma discussão quasi violenta.

Cuidados de um apaixonado.

O ambicioso desejava apenas sua fortuna.





Miss ALICE WHITE, da "First-National".

SCENA FINAL

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O Grande Erik — Conrad Weidt
Julie Fergeron — Mary Philbin
Buffo — *Leslie Fenton*
Mark Royce — *Fred Mac Kaye*
O gerente do theatro — *Gustave Parlos*
O agente theatral — *William H. Turner*
O juiz — *Anders Randolph*
O promotor publico — *Sam De Grasse*
O advogado da defeza — *George Irving*

⚜

(Resumo da parte já publicada)

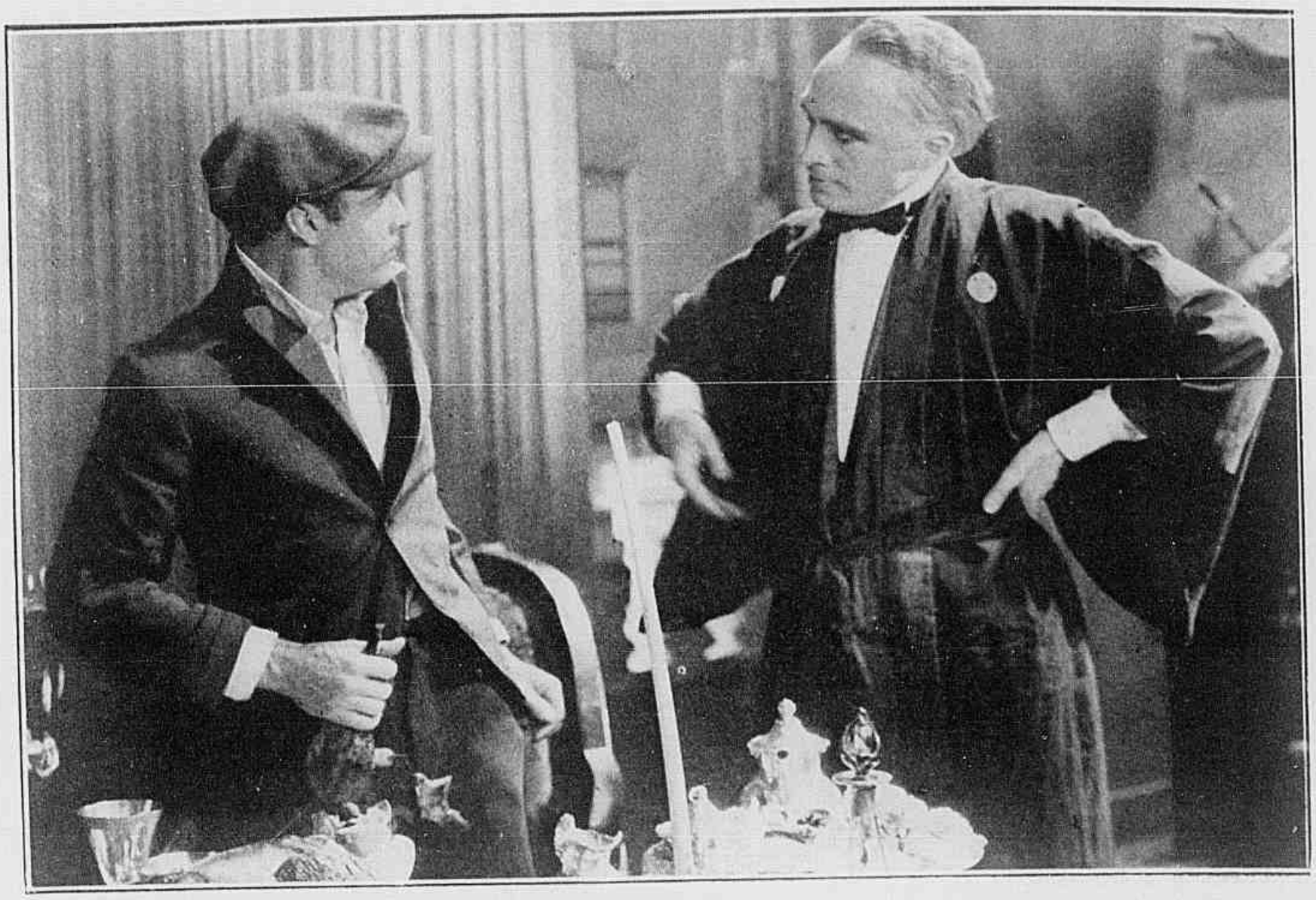
Erik, um famoso prestidigitador, cujos trabalhos admiraveis estavam, no momento em que começa a nossa historia, causando sensação em Berlim, tinha como auxiliar, alem do joven Buffo, a encarnação humana da inveja e da perfidia, a linda, seductora e delicada Julie Fergeron, na florescencia dos seus dezesete annos.

Erick amava loucamente a encantadora creaturinha e, em seu diario, cuidadosamente redigido, havia paginas arrebatadoras de paixão, esperanças de vel-a um dia unida a si pelos laços sagrados do matrimonio.

Mais tarde, os trez artistas se transferiram para Paris, perturbada sempre a alma torva de Buffo pelo desejo de arrancar Julie do dominio de Erik conquistando-a para satisfazer seus desejos.

Foi em Paris que, de uma feita, penetrou um joven faminto no quarto do prestidigitador, devorando-lhe a ceia, que estava sobre a mesa. Houve rebolição no hotel, vozes de que alli havia penetrado

(Continúa na pag. 32).



Quando os outros se retiraram Erik interrogou-o com bondade

Erik assistiu ao julgamento em attitude impassivel.

1 — Uma lição de mágia.
2 — O accusado innocente.
3 — Confissão e resgate.

WALTER PIDGEON e BILLIE DOVE, da *First - National*.

Broadway

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Roy Lane — GLEN TRYON
Pearl — EVELYN BRENT
Billie Moore — MYRNA KENNEDY
Dan McCorn — *Thomaz F. Jackson*
Steve Grandall — ROBERT ELLIS
Nick Verdis — *Paul Porcasi*
Porky — OTIS HARLAN
Lil — MARIAN LORD
Mose Levett — *Fritz Feld*
Dolph — *Arthur Hausman*
Joe — *George Davis*
"Sear" Edwards — LESLIE FENTON
Maizie — BETTY FRANCISCO
Roby — *Edythe Elyna*
Ann — *Florence Dudley*
Grace — *Ruby Mac Coy*

Embora figurassem como artistas do cabaret no sumptuoso club nocturno intitulado o "Paraiso", Roy Lane e Billie Moore eram cordeiros entre os lobos de Broadway.

Billie chegou uma vez atra-

Ao lado: O ensaio do novo numero de Roy e Billie.

Um bailado no cabaret do "Paraiso".

Pearl obtivera um logar de bailarina no cabaret do "Paraiso" afim de espionar os contrabandistas do bando de Steve.

zada ao serviço e teria sido despedida por Nick Verdis, o proprietario do club, se não fosse Steve Grandall, chefe elegante de uma quadrilha de contrabandistas de bebidas alcoolicas, que intercedeu por ella, allegando que a linda actrizinha tinha estado em sua companhia.

Roy, entretanto, despido de qualquer pensamento menos digno planejára para ser representado por elle e Billie um numero sensacional e notando a assiduidade com que o elegante contrabandista requestava Billie, recommendou-lhe que se prevenisse contra o convite que recebera para tomar parte na grande festa a realisar-se naquella noite em casa de Steve.

Grande foi porem seu aborrecimento ao saber que Billie já havia acceitado aquelle convite.

Elle lhe observou que fizera mal, pois aquella era a noite destinada á visita promettida a sua mãi.

Billie não gostou que Roy se intromettesse em sua vida e declarou lhe que não via mal algum em acceitar a camaradagem de Steve.

Billie não recebeu bem as sensatas observações de seu dedicado companheiro de trabalho.

Cynicamente, levaram o assassinado, como se fosse um ebrio.

Roy então dirigiu-se ao proprio Steve e censurou-o por tentar desviar Billie do bom caminho.

Steve para acalmal-o offereceu-lhe dez dollares para ir tambem fazer um numero na festa.

Nessa mesma noite, Steve deu parte á Nick do assalto que planejava para se apoderar das bebidas pertencentes a "Scar" Edwards, um contrabandista rival, e Nick concordou em compral-as.

Dolph, um dos cumplices de Nick, furtara uma pulseira de brilhantes e entregára a a Nick, que a destinava para Billie. Nesta occasião surgiu "Scar" Edwards, que censurou Steve pelo assalto de dous caminhões de sua propriedade.

No decurso da discussão, Edwards insinua que tem elementos para involver Steve num crime de assassinato commetido pela sua quadrilha.

Receando que Edwards de facto o denuncie Steve dá-lhe um tiro pelas costas e o prostra morto.

Depois para esconder o delicto, elle e Dolph, levam o corpo da victima para fóra do club, como se fosse algum ebrio, que não se podia sustentar em pé, sendo esta a desculpa que deram a Billie e a Pearl, uma linda bailarina que encontraram no caminho.

Pearl pergunta á companheira se não ouvira um tiro, ao que Billie respondeu que deveria ter sido um dos tiros dados na scena da batalha, que se estava representando.

Pouco tempo depois veiu-se a saber que Pearl era noiva do morto e que se introduzira na "troupe" do club afim de espionar os movimentos de Steve Grandall e da sua quadrilha.

(Continúa no proximo numero).

Uma pequena das minhas

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mayme Barry — CLARA BOW
Sua irmã Janie — JEAN ARTHUR
William Taylor — JAMES HALL
Miss Genoveva — *Edna May Oliver*
"Lorpa" Smith — *Charles Sellon*
Sra. Smith — *Ethel Wales*
Mr Ginsbert — *Hyman Meyer*

Mayme e Janie Barry, duas irmãs legitimas, viviam em Nova York em um modesto apartamento e trabalhavam ambas nos grandes *magazines* da firma Ginsberg & Cia.

Mayme era uma pequena resoluta, justa em suas palavras, cumpridora de suas obrigações. Sua irmã Janie, ao contrario, era "dengosa", cheia de subterfugios e sempre que cahia em falta atirava a culpa para cima da irmã mais velha.

Conservando esse fallar choramingas dos "bebês", a artificiosa Janie era das que os norte-americanos costumam dizer que "matam e esfolam" por conta de sua innocencia.

E, de facto, o que adeante vamos vêr, confirma de sobra este criterio.

E' manhã cedo. As duas irmãs levantam-se. Ha uma reunião geral na casa onde trabalham e têm que chegar na hora.

— Que? Você perdeu o dinheiro da sociedade? exclamou Mayme.

Como se prepara um "fiambo" para uma rival atrevida.

Mayme arranja-se ás carreiras e "zarpa" para o trabalho em companhia de um rapaz que mora nessa mesma casa de pequenos apartamentos, o garboso William Taylor, que é seu namorado.

Janie, por sua vez, veste-se calmamente, porem chega lá antes da irmã porque, mais feliz do que a outra, tem um namorado "de posses", dono de uma *baratinha*, na qual costuma leval-a para o escriptorio.

A casa Ginsberg vai commemorar uma grande data — a da sua fundação — e para isso prepara uma festa caprichosa.

O Club Cooperativo, uma associação de amadorismo dramatico mantida para os empregados, dá-se ao luxo de querer levar á scena uma especie de revista allegorica, na qual apparecerão todos os rapazes e raparigas de possibilidades artisticas, que trabalham na casa. Mayme e sua irmã são das mais altamente cotadas para os papeis de maior saliencia. Porem a velha Genoveva, organizadora da festa, dá a melhor interpretação a Janie, a sua *pet zinha* favorita.

Na vespera da grande commemoração, o Sr. Ginsberg reune os empregados para fazer as promoções do anno.

Ahi, tambem, cabe a Janie um dos melhores logares. Mayme não sobe muito de posto, mas consegue que o velho capitalista dê a William, a pedido seu, um logar de alta incumbencia, como seja o de receber os freguezes á porta do estabelecimento e indicar-lhes os departamentos que procuram.

Encarregada da arrecadação

Mayme demonstrava as melhores disposições para o palco.

das quantias dos bilhetes vendidos para a festa e tambem como thesoureira do club, Janie vê-se depositaria de uma bôa quantia em dinheiro.

Ora, na casa onde vivem as irmãs Barrys ha um sujeito viciado, irmão da proprietaria, que vive de jogar em cavallos de corrida, de fazer bebidas de contrabando e outras traficancias do seu modo.

O jogador escutou attentamente aquella conversa.

Vendo Janie com tanto dinheiro na mão, occorre ao "Lorpa", como o chamam, a ideia de induzil-a a jogar no prado. Janie, a principio, não lhe presta attenção, porem, depois, tantas são as enganosas vantagens, que o jogador lhe mostra, que a moça lhe entrega certa importancia para ser jogada num cavallo que o "Lorpa" diz não poder perder e na verdade só existe na mente do alerta estafador.

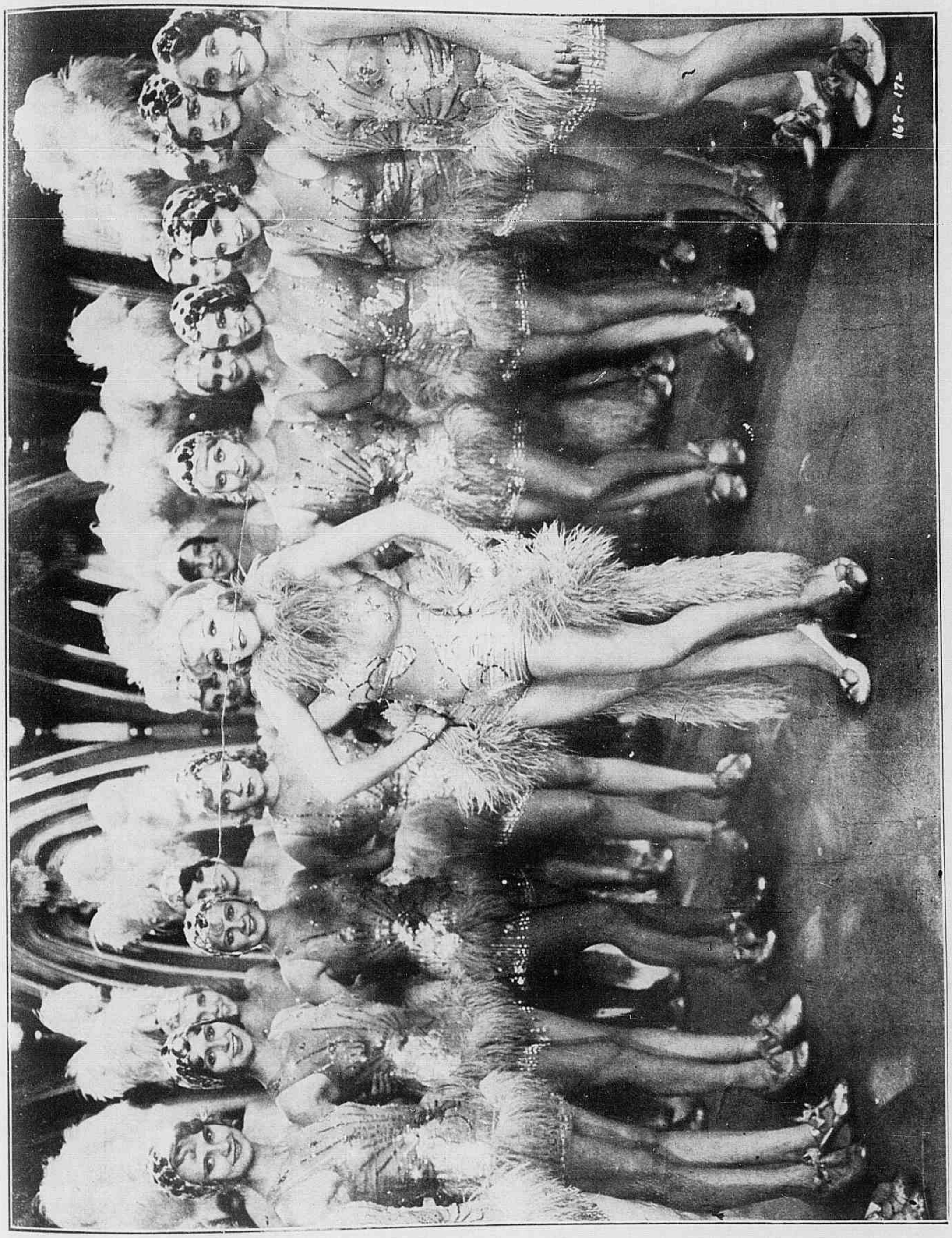
No dia seguinte, Janie corre a vista pelo jornal, para vêr se *seu* cavallo tinha ganhado, porem não viu nem sombra de seu nome na folha.

Evidentemente o "Lorpa" a tinha enganado. O jogador, porem, tendo já pilhado a "pequena" em sua primeira investida, volta a assedial-a.

Agora é um novo cavallo, o "Capitão Jack". Um *tiro* na certa! Nunca perdeu uma corrida!

Ao lado — Uma tentação repellida a tempo.

Nesse dia, Mayme começou a desconfiar das intenções de sua irmã.



ALICE WHITE, num bailado com *girls* da "First National".

— Vamos jogar o duplo, hoje, para desforra do que perdemos hontem! — exclama elle já saboreando a nova "bolada"

E assim, na noite da festa, quando Janie devia entregar á velha Genoveva o dinheiro arrecadado, tinha passado quasi todo elle para o bolso do "Lorpa".

Zangada com sua irmã, por ter Mayme descoberto que ella lhe está procurando roubar o William, Janie não lhe pode agora occultar a difficil situação em que se encontra.

Mayme, a principio, diz que com isso pouco se importa. Porem vendo sua irmã chorar e lamentar-se, pedindo-lhe que a ajude, a bôa caixeirinha resolve libertal-a da *pecha* que lhe sobrevirá se não fizer a entrega do dinheiro nessa mesma noite.

Mandando a irmã para a festa, ella se deixa ficar em casa á espera de uma solução para o planos que imaginou. D'ahi a pouco, como a farejar mais dinheiro, entra o "Lorpa". Vendo Mayme com uma *gorda* bolada sobre a mesa, o viciado se acerca:

— Hum! Estás endinheirada, Mayme! Quer que eu lhe dê um palpite? Vamos jogar no "Vai-não-torna" um cavallo que estréa amanhã. E' na certa! E' dinheiro seguro!

Mayme dá um muxôxo de desagrado.

— Não gosto de jogar no prado. Isso é jogo de gente preguiçosa. Eu cá só jogo baccarat, poker, vinte-e-um. Jogo ligeiro *cortou, bateu, perdeu!*

O "Lorpa" olha para a bolada e não pode resistir.

A perfida irmã fazia o possivel para roubar o namorado de Mayme.

— Quer jogar o maior ponto? Eu trago os dados aqui...

E alli mesmo, sentados no soalho, começa a partida de maior ponto.

Mayme, em sua vontade desesperada de recuperar o dinheiro da irmã, arrisca seu proprio dinheiro e fal-o com tanta sorte, que bate o velhote nas primeiras apostas. Depois, montada no ganho, redobra as paradas.

O velho começa a suar. Tira a gravata, desaperta o collarinho... e continúa a perder.

Mayme sacode os dados: *Pinta e repinta!* E o pretume dos seis augmenta os pontos...

Emquanto isto, na casa Ginsberg ha grande alvoroço entre o povo. A grande saia está atopetada de gente, á espera de que se levante o panno, mas o espectaculo não tem começo.

O velho Ginsberg vai ter com miss Genoveva. Esta está como perúa, que perdeu o ninho, indo de um logar para o outro, sem saber o que faça.

— Mayme Barry ainda não chegou! São oito e meia e não podemos esperar mais. Ella ia fazer um papel na peça e não ha aqui quem a substitua...

O velho commerciante então falla ao publico. Lamenta a falta de uma das interpretes e acaba por suggerir aos presentes a transformação d'aquillo numa sala de baile.

A ideia é acceita por todos e começa o alegre rodar dos pares, onde, de accordo com o programma, teria havido um miserrimo espectaculo de amadores.

Mas, por traz do panno, luta a velha Genoveva para que Janie lhe diga que fim levou o dinheiro arrecadado. A moça remóe um pouco as ideias, depois, como sabe que a velha não gosta de Mayme, diz assim com ares de quem quer encobrir alguma cousa:

— Oh, miss Genú, não me fica bem accusar minha irmã...

Com esta evasiva fica explicada a culpabilidade de Mayme. A velha fica pingando fogo.

— Vou dar parte á policia! D'esta não ha de escapar aquella velhaca!

No mais acceso do explodir da velha, entra Mayme bastante excitada por ter chegado demasiado tarde para tomar parte no espectaculo. Porem trazia comsigo todo o dinheiro de Janie ganhado nos dados ao espertalhão, que a roubára.

Ao vel-a, miss Genú avança para ella:

— Onde está o dinheiro da festa, *sua* ladra? Não satisfeita com estragar a minha reputação aqui com o Sr. Ginsberg, você ainda me quer deixar "encalistrada" com o dinheiro do club!

— Aqui está seu dinheiro, *aparenta!* — diz-lhe Mayme arrebatadamente.

Janie, que presencia esta scena, fica suspensa.

— Como teria a irmã se apoderado do dinheiro roubado pelo "Lorpa"?

Porem Mayme não está com ares de quem queira dar explicações. E' melhor que Janie não lhe pergunte cousa alguma.

✦

Mayme volta para sua casa. Está indignada. Espera que a irmã volte da festa para ter um "pega" com ella.

E é neste estado de desespero, que a vem encontrar William.

Tendo ouvido, na festa, as accusações que Janie fizéra a sua irmã, o rapaz correra a empenhar seu relogio, para com o dinheiro assim obtido cobrir o desfalque, que julgava ter sido dado por Mayme.

— Minha querida, eu já sei de tudo... Aqui está este dinheiro, que arranjei para ti...

Mayme não lhe dá resposta, mas salta em cima de Janie, que acaba de entrar:

— Mentirosa, intrigante, impostora! Que te fiz eu — tua irmã — para que me atraições assim? Pões fóra o dinheiro dos outros e ainda mentes, para que Bill pense que a culpada fui eu!

E indignada com a irmã, sahe Mayme para o pequeno terraço que há á janella do seu quarto e alli fica, na noite escura, a architectar talvez algum plano de tragicas consequencias, quando é chamada por uma voz amiga:

E' William que a vem consolar neste momento de desespero... E um beijo mesclado com lagrymas consagra a reconciliação...

Toilette interrompida

Scena do film *Lady Raffles*.

PARIS

(Continuação da pagina 6).

Alice e chegando a Paris, viu em Vivienne uma sereia temivel, daquellas que vieram ao mundo para devastar o coração dos homens e a paz das familias.

Achava-a bonita de mais, desembaraçada de mais; e já começava a se revoltar contra a situação que as circumstancias haviam criado, para seu querido filho, quando viu apparecer em toda a sua inimitavel elegancia, Hugo Pennel, o actor, companheiro de glorias theatraes de Vivienne Rolland.

(CONCLUSÃO)

Uma ligeira indisposição que a assaltou mais ainda a ajudou a estreitar suas relações com Pennel, pois elle, nada experiente em materia de remedios, deu-lhe a ingerir, no transe afflictivo de sua prostração, um vinho fortissimo.

A velha Mrs. Cora Sabbot, longe de corar... gostou do vinho.

E entre goles do capitoso liquido e gargalhadas de bom humor, fez sua triumphal entrada no reino da "Fuzarca", sob os olhos espantados do filho e ante a estupefacção de Vivienne, que jámais calculára que aquella velhota "cheia de dedos" seria capaz de tanta loucura...

✦

Absorvidos, Mrs. Cora por Pennell e André por Vivienne, os Sabbot começaram a gozar Paris, á farta.

Todas as noites, o braço dado ao companheiro, lá iam os quatro para o espectaculo... E da friza, mãi e filho acompanhavam o trabalho fascinante de seus queridos, cada vez mais enfeitiçados por elles.

Aconteceu, entretanto, que Vivienne, a certa altura, começou a sentir, no intimo, as garras do mais atroz dos ciumes.

Já não podia comprehender por que Pennell se conservava fiel aos carinhos da velha, desinteressante e caricata, mostrando-se indifferente a ella.

E quando mais aprofundava o pensamento nisso mais e mais se enraivecia.

Foi com o espirito assim trabalhado que Vivienne se dispoz a pôr em prova o amor de Pennell.

Pensou em simular um incendio em um dos intervallos do espectaculo para vêr, assim, por quem elle se interessava mais na hora do perigo. A preferida, certo, seria salva primeiro...

E de accordo com sua creada de quarto, Vivienne fez arder uns papeis embebidos em alcool, deixados numa lata velha...

Dado o alarma de fogo, estabelecida a indescriptivel confusão no theatro e entre o panico tremendo, os bombeiros avançaram, de mangueiras em punho.

E emquanto uns procuravam atacar o fogo outros se entregavam ao salvamento de quantos alli se achavam.

Foi assim que um dos incansaveis bombeiros encontrou Vivienne, calmamente reclinada num divan, esperando... ser salva pelo homem amado...

Este, realmente, quando viu o perigo imminente, mesmo em cuecas como estava, quiz correr ao encontro de Vivienne! Mas dous bombeiros precavidos tambem o seguraram, impedindo-o de bancar o heroe e levando-o para longe... da fumaça.

✦

O perigo passou... Agora, no appartamento de Vivienne, graças a um ardil, esta descobria que aquelles "amores" de Mrs. Cora e Pennell eram nada mais nada menos, que uma combinação para enciumal-a. Enciumando-se ella deixaria André... Eis o que a velha Cora sonhava.

E, chegando a esta conclusão logica, Vivienne voltou para os carinhos de Pennell, André para o casto seio da familia e a velha Mrs. Cora para a purissima Presidencia da Liga-Pró-Pureza...

Irritada com o descaso de Peanel, Vivienne começava a se irritar contra o pobre André.

Seducção irresistivel.

PORQUE HA SENHORAS QUE APPARENTAM SER VELHAS?

Geralmente, por causa de faces descoradas, a belleza é muito diminuida: mas uma mulher intelligente, saberá defender-se d essa fraqueza, contrariando os effeitos dos annos.

Se suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar-lhes seu colorido, não com *rouge*, que é ordinario e dá nas vistas, mas sim com um discreto toque de Carminol em pó, que dá uma suave côr, exactamente egual ao rosado natural. O Carminol obtem-se em qualquer farmacia ou perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas, e cabe tambem que, para ter e conservar esses dons, não são necessarios esses custosos *alimentos da cutis*, com o uso da Cêra Pura Mercolized.

Scena final

(Continuação da página 20).

um ladrão; mas Erik despediu os que tinham accorrido aos seus aposentos. tratou carinhosamente o homem, que morria de fome e, vendo que Julie tambem se apiedava d'elle, resolveu amparal-o com sua protecção, dando-lhe o logar de ajudante de Buffo. Partiram então os quatro para a America do Norte, onde, tempos depois, Erik resolveu dar um grande banquete aos seus amigos e admiradores para lhes annunciar uma grande noticia, a noticia de seu contracto de casamento com a jovem formosa dos seus sonhos.

O destino, porem, escrevera o contrario e, pouco antes de começar a festa, Buffo descobriu Julie e Mark Royce em idyllio no canto do terraço. E, como Erik se approximasse, mostrou-lhe, rindo satanicamente, o quadro, que ia ser o maior golpe no coração do artista.

Erik porem não deu mostras de perturbação. Tomou o braço de Julie e levou-a, com Mark Royce para a sala do banquete, a cujos convidados annunciou que os reunira para lhes dar a noticia do proximo casamento de sua querida protegida Julie Bergeron com seu amigo e auxiliar Mark Royce.

(CONCLUSÃO)

Foi então que, nos seus espectaculos, Erik reviveu um numero abandonado do seu repertorio, o chamado *truc* das espadas. Buffo foi collocado dentro de uma mala, que seria atravessada por varias espadas. Erik determinou a Mark que preparasse a "sorte" em logar d'elle; mas logo ao retirar a primeira espada, viu a mão manchada de sangue e fez um gesto de espanto.

A mala foi immediatamente aberta e d'ella retiraram o corpo sem vida de Buffo.

A policia interveiu no caso e o pobre Mark, por ter sido elle quem preparára a mala, foi accusado do crime de assassinio.

Chegou o dia do julgamento. As provas contra o réu eram tremendas e Julie que estava no auge do desespero, fez um appello vehemente a Erik para salval-o.

Este, afinal, vendo derrocadas todas as suas illusões de amor, sentindo que não reconquistaria Julie, pediu ao juiz para depôr e contou toda a verdade.

Fôra elle quem matára Buffo e fizéra-o, apunhalando-o, logo que abrira a mala. O punhal tinha-o elle éscondido na manga da camisa e agira rapidamente, de modo que ninguem percebera seu gesto tragico. E accrescentou:

— Eu julguei que, se Mark fosse condemnado, Julie voltasse a meu amor.

Mas ambos se amam... e são moços. Eu reconheço que minha edade..."

DESDE que appareceu no écran a primeira versão da vida agitada e superficial que têm no interior das redacções esses homens-reporters, todas as grandes emprezas cinematographicas rivalisaram na producção de films que tenham por assumpto essa existencia tumultuosa e sensacional.

Agora a *Metro* annuncia que iniciou um primeiro papel como reporter a William Haynes, para que figure em um argumento jornalistico, escripto especialmente para elle por Sam Ornitz.

E assim, tudo está sugeito ao imperio da moda. Agora são os films jornalisticos. Antes, eram as obras historicas, biblicas, as de cow-boys, as policiaes, as de fantasmas, as de grandes caçadas, grandes areaes, etc. As de assumptos guerreiros, segundo parece, voltam a ter "sahida", a julgar pelo exito fantastico obtido pelo livro de Remarqué, intitulado: *Nada de novo no front occidental*.

ESTÃO sendo effectuados ingentes esforços para promover a feitura de films sonoros... em hespanhol. Uma das ultimas informações é a de que os studios da *Universal*, patrocinarão um film feito por elementos de origem hespanhola, residentes em Hollywood.

Entre os artistas que tomarão parte nesse film citam-se alguns já famosos, taes como Don Alvarado, Maria Alba e Delia Magana. Os restantes serão recrutados entre essa nova phalange de "extras", que, pouco a pouco, vai se sobresahindo, graças á eterna necessidade de substituir vozes para a synchronisação de films em lingua hespanhola ou mesmo para produzil-as directamente no écran.

PARA CREANÇAS

DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON — ALIMENTO-MEDICAMENTO

DYSPEPSIAS INAPPETENCIA? → PEPSIL — FERMENTOS VITAMINOSOS

SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL — MERCURIO-VITAMINAS

EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE — SUPER-ALIMENTO

VERMES ? → LACTOVERMIL — POLYVERMICIDA

FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL — FORMULA COMPLETA

RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN — CALCIO-VITAMINOSO

FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA — VITAMINOSA

FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL — 14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA. - RIO

LLOYD REAL HOLLANDEZ
(AMSTERDAM)
Serviço regular de passageiros entre
EUROPA, BRASIL E RIO DA PRATA
PELOS PAQUETES
Orania, Flandria e Zeelandia
Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.
AGENTES GERAES:
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO ns. 105 e 108

NOVIDADES

AO RECEBERMOS NOME E ENDEREÇO ENVIAREMOS CATALOGO **GRATIS** DAS ULTIMAS NOVIDADES EUROPEAS PARA SENHORAS.

CAIXA POSTAL 1801 — Dept. 3

PRECISAM-SE AGENTES

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 408
RIO DE JANEIRO

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

Sêde de amor

(Continuação da pagina 17).

da estrada de ferro, encontram-se, pois uma vez, os esposos.

Olham-se, surprehendem-se, ficam irresistivelmente presos a um sentimento occulto.

Chega a hora da partida dos dois trens com destinos differentes. Comtudo, Clara e Birger observam-se immoveis na sala de espera da gare para, momentos depois, entôarem um hymno de reconciliação entre duas almas irmãs.

Mocidade audaciosa

(Continuação da pagina 10).

do, chefiado por Van, para os aposentos, de Jane, com instrucções para matar ambos.

Acontece porem que Clem havia descoberto já toda a intriga, quando Van entrou.

Elle está prompto para pôr um ponto final naquella historia e uma luta tremenda se trava entre os dous, vencendo Clem, que leva o criminoso para um automovel.

Depois de uma grande corrida, o reporter chega ao jornal em companhia do assassino, que tudo confessa perante a policia e os jornalistas.

O pai de Jane vence as eleições e o coração d'ella é vencido pelo "phoca", agora promovido a reporter de verdade.

O promotor publico da cidade fôra assassinado.

Era elle seu defensor, seu unico amigo.

Uma informação surprehendida pelo telephone.

Questão de côres

A ultima novidade em Hollywood é a constituida pela creação do cargo de "director de côres", o qual, tem por missão, nos films fallados, achar as combinações de tons, quando os films forem os chamados "technicôres". A primeira pessôa a desempenhar um tal cargo é a Sra. Nathalie Kalmus, esposa do presidente da Companhia Technicolor. Fallando a respeito de seu trabalho, ella declarou:

— A côr está definitivamente vinculada á emoção e algumas côres têm mais valor do que geralmente se lhes attribue, para representar estados de emoção ou de intenção. Para ter uma imagem perfeita da violencia é perfeitamente logico envolver a scena em sombras rubras. No film "O rei vagabundo", ha uma luta entre dous inimigos mortaes: Dennis King e Warner Oand. E' uma lucta dramatica e feroz. Para lhe augmentar o effeito, envolvemos os lutadores com sombras vermelhas. Assim, cada vez mais, vai augmentando o valor de certos tons na confecção de um film...

Ha onze annos o casal Kalmus vem trabalhando no processo de exhibição colorida, que agora começou a applicar á setima arte, com grande acceitação por parte dos productores e do publico.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Mulher! Sê formosa!

(Continuação da pagina 14.)

tar, por que esta é uma das bases da bôa saude. Pouquissima carne muito legume, especialmente verduras fervidas e condimentadas com azeite—e fructas frescas em abundancia. A fructa crúa é optima para a alimentação, por que contem muita vitamina, elemento essencial para o bem estar physico. Por outro lado, uma alimentação á base de fructas, conserva frescas e rosadas nossa propria carne, mais do que poderiam fazer as pomadas e os pós.

Durante as refeições bebo muito pouco: nunca tomo vinho, prefiro chá frio e muito *fraco*. Durante o dia bebo novamente chá. E' a beberagem que prefiro, quando estou com sêde. Outra bebida que favorece nossas carnes é o summo de limão com agua, porem sem assucar. Como pão preto ao envez do branco, porem em geral abstenho-me de doces e alimentos a base de farinha; esses productos são muito assimilaveis e engordam muito com prejuizo das "linhas" ageis e flexiveis, que desejamos sempre conservar.

A' noite faço massagem facial com um bom "cold-cream". Depois lavo o rosto com agua bem quente e um fino sabonete e termino por submergil-o em agua fria, quasi gelada; isso provoca uma salutar reacção. Se a pelle tem tendencias para ser gordurosa a esse processo deve seguir uma applicação de loção de facil fabricação; uma colherada de agua, meia de fina agua de Colonia e algumas gottas de tintura de benjoin.

E' uma velha maxima a de nos deitarmos com o rosto "preparado" quando menos com um pouco de pó; ora, é sabido que esses ingredientes obstruem os póros da pelle, que tem necessidade de respirar durante o somno. Quando não tenho tempo de fazer a massagem facial, antes de dormir, limito-me a friccionar a pelle com a loção que já indiquei; depois lavo o rosto com agua quente e apoz mergulho-o em agua bem fria...

Pela manhã lavo o rosto invariavelmente com agua fria e antes de proceder a minha "maquillage", uso uma pequena quantidade de excellente pó liquido. Um pouco de rouge secco e um ligeiro toque de rimmel nos olhos e escassissimo carmin para os labios e faces, seriam as regras necessarias e nunca esquecidas, quando nos preparamos para a vida diaria.

De duas em duas semanas "vaporizo" meu rosto do seguinte modo: uma vasilha com agua fervendo, colloco o rosto sobre o vapor que d'ella se desprende durante alguns minutos, depois dou inicio á massagem e á lavagem do rosto.

Quando me é possivel dou á pelle uma semana de pleno descanso sem ao menos usar o pó.

Ha menos de um anno descobri um segredo para embranquecer os dentes e tenho muito prazer transmittindo-o a outras mulheres. Os morangos são excellentes para esse fim! Devem ser applicados com uma escova que possa alcançar todos os interstícios dentaes. Não se deve usar continuamente; porem quando se applica esse succo não se o deve fazer rapidamente; escove-se lentamente e em todas as direcções, depois enxuagua-se com agua quente e faz-se uso da escova com agua pura; o resultado será surprehendente.

Se soffro de inaptencia, comprehendo que meu physico deseja alguma cousa; ar livre ou exercicios...

A gymnastica respiratoria enriquece infinitamente as linhas do corpo; as costas e o peito são as partes do corpo que mais vantagens obtêm com ella.

Finalmente: a "maquillage" que é o producto dos sentimentos, tem tanta importancia que por ella se define a idiosincrasia das pessôas.

CONFORTO INTIMO FEMINIL

ABSORVENTES HYGIENICOS

desaggregaveis na agua e, portanto, eliminaveis depois do uso.

ESTERILIZADOS E FECHADOS EM ENVELOPPES DE PERGAMINHO

Duzia **6$000** Meia duzia **3$000**

ENTREGUES A DOMICILIO

PEDIDOS, AMOSTRAS E LITERATURA A
EMILIO AJROLDI & Cia.
SÃO PAULO: Caixa Postal 907 — Teleph. 2-2008.
RIO DE JANEIRO: Caixa postal 2171 — Teleph. 2-2714
Acceitam-se moças propagandistas.

Estimula ESTOMACAL **FERNET-BRANCA** UNICO **Refresca**

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. **Drogaria Baruel**

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n.º 1

Informações á
S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1.º
Tel. C. 39 - 09

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

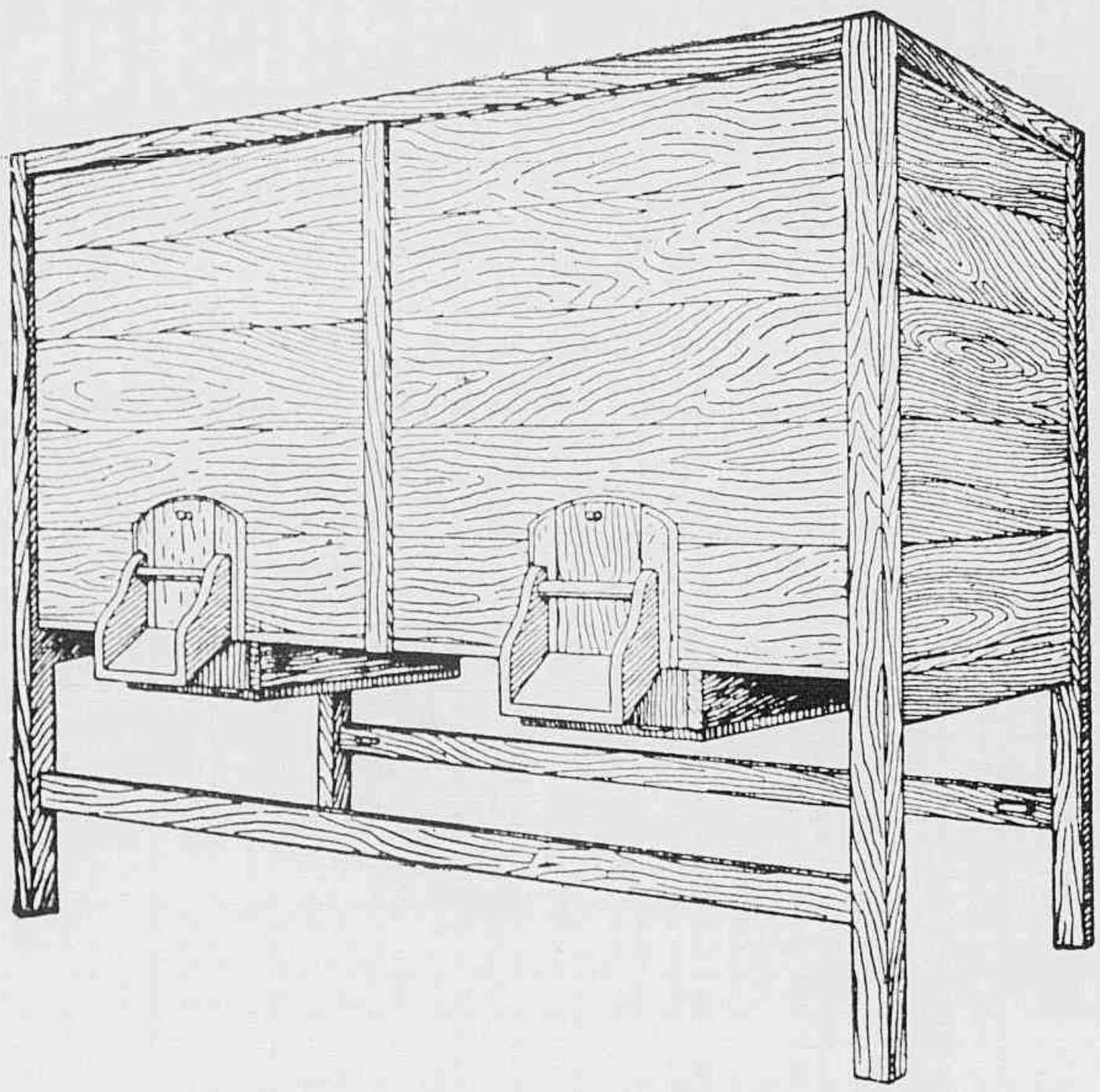
Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobri o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS

" O Segredo da Fortuna "

Remetta este aviso. — Endereço; Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369.
Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1918

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo. Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

LEIAM O

ALMANACH

10º ANNO

1930

Brasileiro

O HACHETTE BRASILEIRO

O mais completo, minucioso e perfeito almanach em nosso idioma. Contos, informações uteis, sciencia ao alcance de todos, anecdotas, caricaturas, versos, 300 paginas de leitura escolhida.

Preço para todo o Brasil -- 5$000